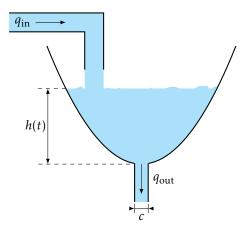
1 Controle de Nível

1.1 Modelagem



A EDO que rege o comportamento do sistema é

$$\dot{h}(t) = \frac{q_{\text{in}} - q_{\text{out}}}{A}$$

$$= \frac{16,998u(t) - 12,714h(t) - 462,893}{3019}$$
 (1a)

$$y(t) = h(t) \tag{1b}$$

sendo $q_{\rm in}$ a vazão de entrada em cm³/s, $q_{\rm out}$ a vazão de saída em cm³/s, u(t) é o sinal de controle dado em porcentagem e limitado ao intervalo [0, 100], e y(t) é a saída de interesse do sistema, limitada a [0, 70] cm.

1.2 Ponto de operação

O ponto de operação escolhido para controle é $y_{\rm op} = 36$ cm. Assim, o sinal de controle necessário para levar o sistema em regime permanente a este ponto pode ser encontrado, sabendo que em estado estacionário, a variação é nula, i.e, $\dot{h}(t \to \infty) = 0$. Portanto,

$$u_{\rm op} = \frac{462,893 + 12,714y_{\rm op}}{16.998}$$

Aplicando o valor escolhido,

$$u_{\rm op} = 54,16\%$$

1.3 Função transferência

A função transferência do sistema pode ser obtida primeiramente aplicando a transformada de Laplace na (1a) e, em seguida, isolando Y(s)/U(s).

Admitindo-se que o sistema para $t \le 0^-$ s estava submetido a entrada $u = u_{op}$ e, destarte a saída era, $y = y_{op}$

e, segue

$$\mathcal{L}\{\dot{h}(t)\} = \mathcal{L}\left\{\frac{16,998u(t) - 12,714h(t) - 462,893}{3019}\right\}$$

$$\Longrightarrow H(s) = \frac{16,998U(s) - 12,714H(s)}{3019}$$

$$\Longrightarrow (s + 12,714/3019)H(s) = 16,998U(s)$$

$$\Longrightarrow G(s) = \frac{H(s)}{U(s)} = \frac{16,998}{s + 12,714/3019}$$
(2)

um sistema de primeira ordem sem atraso, caracterizado pela equação

$$G_{1^{a} \text{ ordem}}(s) = \frac{ke^{-\theta s}}{\tau s + 1}$$
 (3)

sendo θ o tempo de atraso, k o ganho estático e τ a constante de tempo.

Para sistemas desta forma, o tempo de acomodação t_s é aproximadamente

$$t_s = 4\tau$$

Então, de (2), $\tau = 3019/12,714$ e por conseguinte

$$t_s = 4 \cdot \frac{3019}{12,714} \approx 949,82 \,\mathrm{s} \tag{4}$$

2 Implementação

Para obter os degraus requeridos para o sistema, foi feito o método degrau que retorna um vetor com o sinal degrau. Para tanto, deve ser passado o tempo do degrau (tstep), o tempo final (tf), e o intervalo de tempo (dt) entre os valores do vetor de saída, necessariamente. Opcionamente, é possível escolher a amplitude do sinal de saída (amp), normalmente em 1 e o tempo inicial (t0), por definição 0.

O código utiliza do método numpy.heaviside (x1, x2) provido pela biblioteca NumPy, já usada pelo professor no código original. O método equivale a

numpy.heaviside(x1, x2) =
$$\begin{cases} 0 & \text{se } x1 < 0 \\ x2 & \text{se } x1 = 0 \\ 1 & \text{se } x1 > 0 \end{cases}$$

no qual x1 pode ser um vetor e o processo será feito elemento a elemento.

Deste modo, o método desenvolvido é

```
def degrau(tstep,tf,dt,amp=1,t0=0):

""" Funçao que retorna um vetor

correspondente a um degrau em

'tsep' com inicio em 't0' (igual

a 0, normalmente) e vai ate 'tf'

com espaçamento de 'dt'.

Amplitude eh de 'amp'.
```

```
Parameters:
4
      tstep (float): Tempo no qual
   → iniciara o degrau
      tf (float): Tempo final do vetor
           (float): Intervalo, em
   → segundos, dos valores (prefira
   → valores de base 2).
    amp (float): Amplitude do sinal,
   → normalmente eh 1;
    t0 (float): Tempo inicial do
   → vetor, normalmente eh 0.
10
     Returns:
11
      vetor[float]: Returnando o vetor u
12
  → do degrau
13
14
      t=np.arange(t0,tf+dt,dt)
15
      u=amp*np.heaviside(t-tstep,1)
16
      return u
17
```

Por fim, para usar diversas funções degraus simultaneamente basta somar os vetor de forma a produzir o comportamento desejado. Por exemplo, caso se deseja um vetor que

- comece em 0 até 3 s;
- em 3 s ele passe para 1;
- em 5 s ele passe para 3;
- o tempo deve ser espaçado em 0,25 s;
- o vetor deve ir até 100 s.

Então, com o método exposto, faz-se

```
1 tstep, t0, tf, dt = 3, 0, 100, 0.25
2 t = np.arange(t0,tf+dt,dt)
3 u1 = degrau(tstep,tf,dt)
4 u2 = degrau(5,tf,dt,2)
5 plt.plot(t,u1)
6 plt.plot(t,u2)
7 plt.plot(t,u1+u2)
```